

FACULDADE ESCRITOR OSMAN LINS- FACOL
CURSO DE ODONTOLOGIA

O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
SOBRE O TESTE DA LINGUINHA
LEI FEDERAL Nº 13.002, DE 20 DE JUNHO DE 2014.



VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE

Abril, 2016.

FACULDADE ESCRITOR OSMAN LINS- FACOL
CURSO DE ODONTOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DA PESQUISA : “O conhecimento dos profissionais de saúde sobre o Teste da Linguinha – LEI FEDERAL Nº 13.002, DE 20 DE JUNHO DE 2014”

ENTIDADE

Faculdade Escritos Osman Lins – FACOL
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

COORDENADOR - PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Rogéria Sandra Tenório Ferro Cursino, Mestre, FACOL.

ORIENTADOR E CO-ORIENTADOR- PESQUISADOR

Ana Cláudia da Silva Araújo, Doutora, UFPE.

Rogéria Sandra Tenório Ferro Cursino, Mestre, FACOL.

PARTICIPANTES

Alunos de Graduação do curso de odontologia da FACOL

José André carneiro da Silva - Graduação – FACOL

Michele Lins de Arruda Costa Silva- Graduação – FACOL

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE

Ana Cláudia da Silva Araújo, Docente, pesquisadora principal, responsável pelo projeto Linguinha Solta da UFPE. Possui experiência em pesquisa científica.

Rogéria Sandra Tenório Ferro Cursino, Docente, pesquisadora responsável pelo presente projeto de extensão da FACOL.

LINHA DE PESQUISA

Odontopediatria

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. REVISÃO DE LITERATURA	05
2.1. Anatomia do frênulo lingual	07
2.2. Legislação - LEI Nº 13.002, DE 20 DE JUNHO DE 201418.	09
2.3. Indicação Cirúrgica	10
3. PROBLEMÁTICA	11
4. OBJETIVOS	11
4.1. Objetivo Geral	12
4.2. Objetivo Específico	12
5. MATERIAIS E MÉTODOS	12
5.1. Tipo do Estudo	13
5.2. Local do Estudo	13
5.3. População do Estudo	16
5.3.1. Critério de inclusão e exclusão	16
4.4. Amostra	16
4.5. Instrumento do Estudo	17
4.6. Coleta de dados	18
4.7. Análise dos dados	19
4.8. Considerações ético-legais	19
6. Cronograma	21
7. Orçamento	22
8. Resultados	22
9. Discussão	34
10. Conclusão	36
REFERÊNCIAS	38
APÊNDICES	42
ANEXOS	46

1. INTRODUÇÃO

A língua é um órgão especializado localizado na cavidade oral, participando ativamente das funções de sucção, deglutição, mastigação e fala. Possui, em sua face inferior, uma pequena prega de membrana mucosa que a conecta ao assoalho da boca, sendo denominada frênulo da língua.

O Projeto de Lei nº 4.832/12, de autoria do Deputado Federal Onofre Santo Agostini, trata da "obrigatoriedade da realização do protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês". O teste da linguinha passou a ser obrigatório nas maternidades e hospitais de todo o Brasil desde a sanção da Lei Federal nº 13.002, de 20 de junho de 2014, pela Presidência da república.

Com a aplicação desse protocolo é possível identificar se o frênulo limita os movimentos da língua, que são importantes para sugar, mastigar, engolir e falar. O teste deve ser feito em crianças de até 2 anos.

Com a aprovação dessa lei, o Brasil torna-se o primeiro país a oferecer esse teste em todas as maternidades, abrindo mais um campo de atuação para os profissionais da saúde e beneficiando a população.

O objetivo desse trabalho é saber o conhecimento e apresentar aos profissionais de saúde, do município de Vitória de Santo Antão – PE, a proposta de protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Anatomia do frênulo lingual

O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua. No caso dos recém-nascidos, a alimentação também pode ser prejudicada já que afeta a sucção, e isso tem levado a desmame precoce.

Mas o bebê pode ter dificuldade de passar para a papinha, devido a deglutição prejudicada. O bebê que apresenta língua presa pode até machucar o seio da mãe ao sugar o leite.

Língua presa é uma alteração comum, mas muitas vezes ignorada. Está presente desde o nascimento, e ocorre quando uma pequena porção de tecido, que deveria ter desaparecido durante o desenvolvimento do bebê na gravidez, permanece na parte de baixo da língua, limitando seus movimentos.

2.2. Legislação - LEI Nº 13.002, DE 20 DE JUNHO DE 2014

O teste da linguinha passou a ser obrigatório nas maternidades e hospitais de todo o Brasil desde a sanção da Lei Federal nº 13.002, de 20 de junho de 2014, pela Presidência da República Dilma Rousseff.

Os pais e responsáveis podem exigir a realização do teste da linguinha nos hospitais e maternidades, o exame é rápido, não tem dor para o bebê, além de ser bastante eficaz. Se for necessário cirurgia, o procedimento é rápido, em 10 minutos, um pequeno pique e tudo estará resolvido.

Esse procedimento é importante para corrigir o quanto antes problemas que limitam a sucção da criança durante a amamentação e também evita que o bebê cresça com dificuldades na fala.

O protocolo de avaliação do frênulo da língua para bebês foi desenvolvido durante o mestrado da Fonoaudióloga Roberta Lopes de Castro Martinelli na Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo.

2.3. Indicação Cirúrgica

O teste da linguinha deve ser realizado por um profissional da área da saúde que esteja qualificado. O exame deve ser realizado o mais cedo possível para evitar os problemas relatados, de preferência que faça o teste no primeiro mês de vida.

O profissional irá levantar a língua do bebê para averiguar se a língua está presa, e também observa quando o bebê estiver chorando e sugando.

O teste não tem nenhuma contraindicações. Recomenda-se que a avaliação do frênulo da língua **seja inicialmente realizada na maternidade**. Existem graus variados de língua presa, por isso a importância de haver um teste que leva em consideração os aspectos anatômicos e funcionais para fazer um diagnóstico precoce.

A avaliação precoce é importante para que os bebês sejam diagnosticados e tratados com sucesso, por isso você mãe e pai cobrem a realização do teste, de preferência ainda na maternidade.

O teste é basicamente a observação do posicionamento da língua durante o choro e o exame do frênulo que fica entre ela e o assoalho da boca. Quando é detectada alguma alteração, a criança é encaminhada para fazer uma pequena cirurgia para facilitar os movimentos da língua e evitar problemas com a mastigação e deglutição.

3. PROBLEMÁTICA

Qual o conhecimento relacionado ao Teste da Linguinha- LEI FEDERAL Nº 13.002, DE 20 DE JUNHO DE 2014 apresentam os profissionais de saúde da rede pública municipal e estadual no município da Vitória de Santo Antão - PE?

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre o Teste da Linguinha- LEI FEDERAL Nº 13.002, DE 20 DE JUNHO DE 2014, na rede pública e estadual no município da Vitória de Santo Antão, a partir da aplicação de um questionário.

4.2. Objetivos Específicos

- 4.2.1. Descrever o grau de formação dos profissionais de saúde da amostra;
- 4.2.2. Verificar o grau de conhecimento dos profissionais de saúde sobre o Teste da Linguinha, do município de Vitória de Santo Antão;
- 4.2.3. Relatar os resultados obtidos sobre o conhecimento dos profissionais de saúde, a respeito do Teste da Linguinha, do município de Vitória de Santo Antão.

5. MATERIAIS E MÉTODOS

Este projeto está vinculado a um projeto principal "Linguinha Solta". Logo, este é um projeto de extensão vinculado a um projeto principal.

5.1. Tipo do Estudo

Consistirá em um estudo descritivo, uma vez que a pesquisa descritiva procura observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos ou fenômenos (variáveis), sem que o pesquisador interfira neles ou os manipule. Será de corte transversal, uma vez que objetiva retratar os elementos de um determinado momento, sem estabelecer relações de causa e efeito entre eles (LAKATOS; MARCONI, 2001).

É exploratório na medida em parte de uma realidade específica, da qual se tem restrito conhecimento, podendo ser representada por um recorte de um grande tema ou área de interesse. Este tipo de estudo busca o aprofundamento da realidade em questão, mediante a aproximação entre o pesquisador e o objeto de estudo e é descritivo a partir da caracterização e da análise das informações coletadas da amostra (GIL, 2002).

Uma de suas vantagens trata-se da rapidez, baixo custo e objetividade, sendo uma boa opção para descrever e analisar as características dos eventos de uma determinada população, sem necessidade de acompanhamento das pessoas, obtendo-se desta forma, informações relevantes, com tempo e recursos limitados (PEREIRA, 2001).

5.2. Local do Estudo

O estudo será desenvolvido em Vitória de Santo Antão, cidade localizada no estado de Pernambuco. (Figura 1).



Figura 1. Mapa de Pernambuco

Vitória de Santo Antão é um município do interior do estado de Pernambuco, localizando-se a 55 quilômetros a oeste do Recife, capital do estado. Sua área territorial é de 372,637 km², estando 5,717 km² em perímetro urbano. A população municipal em 2014 foi estimada em 134 871 habitantes, ocupando a décima colocação entre os municípios mais populosos do estado.

O Estado de Pernambuco encontra-se dividido em 12 (doze) Gerências Regionais de Saúde (GERES), o município da Vitória de Santo Antão pertence a I GERES. Sendo a I GERES a responsável por uma região de grande desenvolvimento, é a mais resolutiva atendendo a uma população de mais de 4 milhões de pessoas com um parque de assistência médica capaz de resolver casos de média e de alta complexidade. É a maior delas em número de atividades, pois abriga toda a Região Metropolitana do Recife (RMR), num total de 19 municípios mais a ilha de Fernando de Noronha. Dentro da meta da regionalização, o desafio é fortalecer os municípios nas diversas áreas, levando em consideração as questões mais particulares de cada uma.

DADOS DA I GERES

Municípios (20): Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Chã Grande, Chã de Alegria, Glória de Goitá, Fernando de Noronha, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Pombos, Recife, São Lourenço da Mata e VITÓRIA DE SANTO ANTÃO.

População: 4.116.153 habitantes.

Unidades hospitalares (15): Hospital Agamenon Magalhães (Recife), Hospital Barão de Lucena (Recife), Hospital Colônia Professor Alcides Codeceira (Igarassu), Hospital Correia Picanço (Recife), Hospital da Restauração (Recife), Hospital de Câncer de Pernambuco (Recife), Hospital e Policlínica Jaboatão dos Guararapes (Jaboatão dos Guararapes), Hospital Geral da Mirueira - Sanatório Padre Antônio Manuel (Paulista), Hospital Geral de Areias (Recife), Hospital Getúlio Vargas (Recife), Hospital Metropolitano Norte - Miguel Arraes de Alencar (Paulista), Hospital Metropolitano Oeste - Pelópidas Silveira (Recife), Hospital Metropolitano Sul - Dom Helder Câmara (Cabo de Santo Agostinho), Hospital Psiquiátrico Ulysses Pernambucano (Recife), **HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA (VITÓRIA DE SANTO ANTÃO)**, Hospital São Lucas (Fernando de Noronha).

O estudo será desenvolvido nas unidades de saúde pública e estadual que estejam em atividades e tenham profissionais de saúde atuando.

Em Vitória de Santo Antão, de acordo com o site da Secretaria Municipal de Saúde, existem 24 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF, 03 UNIDADES DE SAÚDE TRADICIONAIS, 03 NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF), 02 UNIDADES ODONTOLÓGICAS MÓVEIS, 07 CENTROS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E UM HOSPITAL ESTADUAL, JOÃO MURILO DE OLIVEIRA.

REDE DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

ATENÇÃO BÁSICA:

UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF:

Unidade de Saúde da Família de Água Branca;
Unidade de Saúde da Família do Alto José Leal;
Unidade de Saúde da Família do Amparo;
Unidade de Saúde da Família da Bela Vista;
Unidade de Saúde da Família de Caiçara;
Unidade de Saúde da Família do Cajueiro;
Unidade de Saúde da Família de Cidade de Deus;
Unidade de Saúde da Família de Dr. Alvinho;
Unidade de Saúde da Família de Galiléia;
Unidade de Saúde da Família de Jardim Ipiranga;
Unidade de Saúde da Família de Ladeira de Pedras;
Unidade de Saúde da Família de Lagoa Redonda;
Unidade de Saúde da Família do Lídia Queiroz;
Unidade de Saúde da Família do Loteamento Conceição;
Unidade de Saúde da Família do Maranhão;
Unidade de Saúde da Família do Matadouro;
Unidade de Saúde da Família do Mário Bezerra;
Unidade de Saúde da Família do Maués;
Unidade de Saúde da Família de Natuba;
Unidade de Saúde da Família de Pau Santo;
Unidade de Saúde da Família de Pirituba;
Unidade de Saúde da Família de Redenção;
Unidade de Saúde da Família de Santana;

Unidade de Saúde da Família de Serra Grande.

UNIDADES DE SAÚDE TRADICIONAIS:

Unidade Básica de Pacas;

Unidade Básica de Oiteiro;

Unidade Básica do Oiti;

Unidade Básica do Cajá – CAIC;

NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF):

Núcleo de Apoio à Saúde da Família I – Lídia Queiroz;

Núcleo de Apoio à Saúde da Família II – Cajueiro;

Núcleo de Apoio à Saúde da Família III – Bela Vista.

UNIDADES ODONTOLÓGICAS MÓVEIS:

Unidade Móvel da Zona Rural;

Unidade Móvel da Zona Urbana.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA:

Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Antônio Simplício de Lorena Filho
– CEO 2;

Centro de Especialidades Odontológicas – CENOV;

Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/Aids (CTA);

Centro de Especialidades de Saúde da Vitória – CESV;

Centro de Psicologia;

Clínica de Fisioterapia da Vitória;

Centro de Saúde da Mulher (CESMU);

Policlínica da Criança.

5.3. População do Estudo

A população deste estudo será de profissionais de saúde que atuem na rede pública municipal e estadual do município de Vitória de Santo Antão- PE.

5.3.1. Critérios de Inclusão e Exclusão

Inclusão

1. Profissionais de saúde, com graduação e com matrícula na rede municipal e estadual da Vitória de Santo Antão – PE.

Exclusão

Serão excluídos profissionais de saúde:

1. Não devidamente matriculados na Secretaria Municipal e Estadual de Saúde.
2. Profissionais que não estejam nas suas unidades durante a pesquisa.

5.4. Amostra e população do estudo

O tamanho amostral será de caráter censitário, participarão todas as unidades de saúde municipais e estaduais do município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

5.5. Instrumento do Estudo

Será utilizado um formulário (Apêndice A), elaborado pelos autores, contendo questionamentos sobre aspectos sociodemográficos, com o objetivo de caracterizar a amostra.

Num segundo momento será utilizado o instrumento que será um questionário (Apêndice B), elaborado pelos autores, para a avaliação do conhecimento a respeito do TESTE DA LINGUINHA, o qual será composto por 04 questões abrangendo o conhecimento e a realização do exame.

5.6. Coleta de Dados

A todos os participantes será explicado o objetivo da pesquisa, assim como a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice C) solicitando a assinatura dos mesmos.

A coleta de dados será realizada através da entrevista com os profissionais de saúde por meio de um questionário estruturado autoaplicado.

5.7. Análise dos dados

Os resultados serão expressos através de percentuais e das medidas estatísticas: média, mediana, desvio padrão. Para a comparação entre as categorias das variáveis independentes em relação às médias serão utilizados testes estatísticos.

A margem de erro utilizada nas decisões dos testes estatísticos será de 5%. O programa utilizado para digitação dos dados e obtenção dos cálculos

estatísticos foi o SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) na versão 17.

5.8. Considerações Ético-Legais

Em obediência a Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que disciplina as pesquisas envolvendo seres humanos, este projeto de pesquisa será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Pernambuco/ Plataforma Brasil.

Após aprovação pelo comitê de ética, será iniciada a coleta de dados, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice C). Após as assinaturas, uma cópia ficará com o entrevistado e outra com a pesquisador.

De acordo com o Artigo 7º. Da Resolução 01/88, de 13 de junho de 1988, sobre as Normas de Pesquisa em Saúde, esta pesquisa se enquadra na classificação de Pesquisa Com Risco Mínimo, a qual engloba estudos prospectivos que empreguem o registro de dados através de procedimentos comuns em exames físicos ou psicológicos do diagnóstico ou tratamento rotineiros. Considera-se nesta pesquisa o risco mínimo de alguns participantes se sentirem constrangidos ao responderem algumas questões sobre sua intimidade; no entanto, os mesmos serão assegurados sobre a confidencialidade dos dados e das informações coletadas, e garantidos de que os resultados serão obtidos apenas para alcançar os objetivos da pesquisa, incluindo a sua publicação na literatura científica especializada.

A Beneficência da pesquisa se baseia na possibilidade de traçar estratégias voltadas para o maior conhecimento dos profissionais sobre o Teste da Linguinha, proporcionando uma melhor qualidade de saúde dos bebês do município de Vitória de Santo Antão.

6. CRONOGRAMA

As atividades serão desenvolvidas por um período de 06 meses e serão assim distribuídas:

ANO	ATIVIDADES	MESES					
		MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
2016	Revisão da literatura	X	X	X	X	X	X
	Submeter o projeto	X					
	Coleta de dados do estudo principal		X	X			
	Tabulação dos dados		X	X			
	Análise e discussão dos resultados				X		
	Redação de artigo científico para publicação					X	
	Entrega do relatório parcial					X	
	Entrega do relatório final						X
	Apresentação na I Jornada de Odontologia da FACOL e no Projeto/ UFPE Linguinha Solta						X

7. ORÇAMENTO

Materiais a Adquirir	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Cartucho HP Deskjet F- 4280 (Preto)	02	R\$ 45,00	R\$ 90,00
Cartucho HP Deskjet F- 4280 (Color)	02	R\$ 55,00	R\$ 110,00
Resma de papel A4	03	R\$ 15,00	R\$ 45,00
Combustível (Litros)	100	R\$ 3,90	R\$ 390,00
Canetas	06	R\$ 1,50	R\$ 9,00
Lápis grafite	03	R\$ 1,00	R\$ 3,00
Cópias	200	R\$ 0,15	R\$ 30,00
Total	-	-	R\$825,50

Os custos necessários para a realização da pesquisa serão de total responsabilidade dos pesquisadores.

8. RESULTADOS

9. DISCUSSÃO

10. CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4 ed. ver. Ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia** – Teórica e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 596 p.

<http://portal.saude.pe.gov.br/unidades-de-saude-e-servicos/secretaria-executiva-de-coordenacao-geral/i-geres>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Vit%C3%B3ria_de_Santo_Ant%C3%A3o

<http://www.prefeituradavitoria.pe.gov.br/www3/secretaria-de-saude/>

<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v14n1/169-11.pdf>

<http://www.plugbr.net/teste-da-linguinha-como-e-feito-o-exame-para-que-serve-onde-realizar-lei-e-protocolo/#ixzz48H7JfFms>

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o(a) Sr. (a) para participar, como voluntário (a), da pesquisa intitulado "O conhecimento dos profissionais de saúde sobre o Teste da Linguinha – LEI FEDERAL Nº 13.002, DE 20 DE JUNHO DE 2014" que está sendo desenvolvida por José André carneiro da Silva e Michele Lins de Arruda Costa Silva, alunos regularmente matriculados no segundo período do curso de Odontologia da Faculdade Escritor Osman Lins - FACOL, sob a orientação da Professora Doutora Ana Cláudia da Silva Araújo, Disciplina de odontopediatria da Universidade federal de Pernambuco -UFPE e a Professora Mestre Rogéria Sandra Tenório Ferro Cursino, Coordenadora Adjunta do curso de Odontologia da FACOL.

Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar a fazer parte do estudo, rubrique as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é dos pesquisadores responsáveis.

Em caso de recusa o (a) Sr.(a) não será penalizado (a) de forma alguma.

O objetivo neste trabalho é avaliar, por meio de questionário, o conhecimento de profissionais de saúde da cidade de Vitória de Santo Antão – PE sobre o Teste da Linguinha - LEI FEDERAL Nº 13.002, DE 20 DE JUNHO DE 2014. A entrevista será realizada com os profissionais de saúde da rede pública municipal e estadual do município de Vitória de Santo Antão - PE. Farão parte da amostra, os profissionais que concordarem em participar da presente pesquisa, mediante a assinatura deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Solicitamos a sua colaboração para esta entrevista, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, o nome do profissional será mantido em sigilo.

Este estudo pode trazer um risco mínimo para seus participantes, que seria o constrangimento para responder as perguntas do questionário. Como benefício o estudo poderá instigar os profissionais de saúde para a realização do Teste da Linguinha para a busca de diagnóstico precoce e o tratamento de pacientes com anomalias na inserção da língua. Os dados de identificação das unidades de trabalho serão mantidos em sigilo, e não serão utilizados em momento algum da pesquisa. Garantimos ainda o direito do participante que não deseja participar do estudo ou também daqueles que resolvam desistir do mesmo a qualquer momento, devendo apenas comunicar ao pesquisador responsável sobre sua decisão, o que não acarretará em qualquer dano dos mesmos.

Os dados coletados serão armazenados na Coordenação do curso de Odontologia da FACOL por um período de 5 (cinco) anos, sob a responsabilidade da Profa Msc Rogéria Sandra Tenório Ferro Cursino.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para quaisquer esclarecimentos que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em pesquisa Envolvendo seres Humanos da UFPE no endereço: (Avenida da Engenharia s/n- 1º andar, sala 4 Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, Tel. : (81) 21268588 – email: cepccs@ufpe.br) ou R. Alto do Reservatório, S/n - Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE, 55608-680, Telefone:(81) 3114-4101.

Contato com a Pesquisadora Responsável:

Endereço: Rua do Estudante, nº 85 - Bairro Universitário - Vitória de Santo Antão-PE. Telefone: (81) 31141221 (Coordenação do Curso de Odontologia)

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____,

RG _____ CPF _____,

abaixo assinado, concordo em participar do estudo " O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O TESTE DA LINGUINHA – LEI FEDERAL Nº 13.002, DE 20 DE JUNHO DE 2014", como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo (a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento / assistência / tratamento.

Local: _____

Data: _____

Nome e assinatura do participante:

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar.

Testemunha 1

Testemunha 2

APÊNDICE B

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Através do presente termo nós, **JOSÉ ANDRÉ CARNEIRO DA SILVA** e **MICHELE LINS DE ARRUDA COSTA SILVA**, comprometemo-nos a guardar sigilo absoluto sobre todos os dados referentes aos questionários utilizados para o desenvolvimento da pesquisa intitulada, durante e após a conclusão da mesma.

Vitória de Santo Antão, 27 de abril de 2016.

Assinatura: José André carneiro da Silva

Assinatura: Michele Lins de Arruda Costa Silva

APÊNDICE C

FORMULÁRIO

Dados do entrevistado:

1. Escolaridade: () Graduação () Pós – graduação

2. Ocupação do entrevistado: _____

3. Gênero: () feminino () masculino

4. Idade: _____

5. Rede de atuação: () municipal () estadual

6. Renda:

() < 1 () 1 a < 2 () 2 a < 3 () 3 a < 4 () 4 a < 5 () 5 a < 6 () 6 a < 7

() 7 ou mais

ANEXO 1

PROTOCOLO DE APROVAÇÃO NO COMITÊ DE ÉTICA

ANEXO 2

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Vitória de Santo Antão, 19 de Abril de 2016.

Prezada Dra. **Ana Cláudia Araújo**.

Eu, Rogéria Sandra Tenório Ferro Cursino, coordenadora adjunta do curso de Odontologia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, apresento os alunos **JOSÉ ANDRÉ CARNEIRO DA SILVA E MICHELE LINS DE ARRUDA COSTA SILVA** para realizarem uma visita em sua Instituição de Ensino, especificamente ao consultório “PROJETO LINGUINHA SOLTA”, na UFPE.

Nesta oportunidade, informo que a visita objetiva o contato dos nossos alunos para o conhecimento, participação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa com os profissionais de saúde, dentistas, médicos pediatras, fonoaudiólogos e enfermeiros, do município de Vitória de Santo Antão, onde será analisado o grau de conhecimento desses profissionais sobre o Teste da Linguinha e obrigatoriedade da LEI FEDERAL Nº 13.002, DE 20 DE JUNHO DE 2014. Também esclareço que todos os dados levantados serão utilizados somente para fins acadêmicos.

Desde já agradeço sua colaboração.

Cordialmente,

ROGÉRIA SANDRA TENÓRIO FERRO CURSINO

Coordenadora adjunta do Curso de Odontologia

ANEXO 3

CARTA DE ANUÊNCIA

(Elaborado de acordo com a Resolução 466/2012-CNS/CONEP)

Aceito os pesquisadores:

- . José André Carneiro da Silva

- . Michele Lins de Arruda Costa Silva

Sob a responsabilidade do pesquisador principal Professora Rogéria Sandra Tenório Ferro Cursino, Faculdade Escritos Osman Lins- FACOL, pesquisa de extensão, intitulada “O conhecimento dos profissionais de saúde sobre o Teste da Linguinha – LEI FEDERAL Nº 13.002, DE 20 DE JUNHO DE 2014”, sob a orientação das Professora Rogéria Sandra Tenório Ferro Cursino e Professora Ana Cláudia da Silva Araújo, coordenadora do Projeto Linguinha Solta, da Universidade Federal de Pernambuco.

Ciente dos objetivos e da metodologia da pesquisa acima citada, concedo a anuência para o desenvolvimento, desde que me sejam assegurados os requisitos abaixo:

- . O cumprimento das determinações éticas da Resolução nº 466/2012 CNS/CONEP.

. A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa.

. Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa.

No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

Vitória de Santo Antão, 19/04/2016.

ProF. MsC. Péricles Austregésilo

Diretor Pedagógico

Veraluce Rodrigues de Lira Maranhão

Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal da Vitória de Santo Antão

ANEXO 4

QUESTIONÁRIO

1) Você sabe do que trata a Lei Federal Federal nº 13.002, de 20 de Junho de 2014?

() SIM () NÃO

2) Você conhece o Teste da Linguinha?

() SIM () NÃO

3) Você já foi orientado a realizar o exame da língua do bebê?

() SIM () NÃO

4) Você já detectou algum problema de saúde em uma pessoa relacionado ao posicionamento da sua língua?

() SIM () NÃO

Se sim, quais?
